

## Sistema eleitoral já desrespeita a proporcionalidade

São José Almeida

O que fazer com o sistema eleitoral? As divergências não são só políticas, são também técnicas

● O actual sistema eleitoral é inconstitucional porque desrespeita a proporcionalidade imposta pela Constituição no artigo 288.º. Quem insiste nesta tese é Paulo Morais, professor da Universidade do Porto, que a defende e demonstra há anos, na esteira dos trabalhos pioneiros de Tiago Oliveira sobre as eleições de 1979.

Num momento em que o PSD volta a insistir na diminuição dos deputados, ao entregar o seu projecto de lei, e em que o PS fez saber oficiosamente que não pretende mexer na lei eleitoral, foi divulgado um estudo feito pelo mestrando do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa José Bourdain. A tese é que a diminuição do número de deputados leva inevitavelmente à falta de representatividade dos pequenos partidos.

Paulo Morais não comenta. Mas frisa que a representatividade dada pela proporcionalidade está a ser posta em causa, em Portugal, nos últimos 30 anos, devido à litoralização da população, que faz com que os círculos do interior fiquem com poucos eleitores.

### 230 deputados?

Outro factor de distorção é, segundo Paulo Morais, o uso do método de Hondt, que foi adoptado no pós-25 de Abril, por respeito ao usado na Primeira República. É que, diz o especialista em sistemas eleitorais, o método de Hondt é usado para distribuir os votos pelos deputados e proceder à sua eleição, mas, antes disso, já foi usado na atribuição de mandatos aos distritos, de acordo com a população que cada um tem.

Há, assim, "um duplo enviesamento". E Paulo Morais exemplifica: "Já não é proporcional, um deputado em Lisboa é eleito com 20 mil eleitores e



Quantos deputados deve ter a AR?

da população no interior, tendem a aumentar os círculos distorcidos e elegendo só dois deputados, como é já o caso de Portalegre.

Magalhães considera ainda que "o autor do artigo parece não perceber as propostas do PS e do PSD", já que os círculos uninominais, mesmo quando foram propostos como de eleição pelo PSD, tiveram sempre formas de compensar a distorção da proporcionalidade. "O que determina é o círculo nacional." E lembra que a proposta do PS - formalizada há uma década e sujeita a simulações com os círculos actuais - mostra que não há mais distorção. O problema, sublinha Magalhães, "é que as novas regras podem alterar o comportamento dos eleitores, o voto útil pode ser pressionado".

Também André Freire, professor da Universidade de Lisboa, diz que "a Constituição obriga à proporcionalidade, com a regra alta de Hondt, pelo que os círculos uninominais são apenas de candidatura, indicativos da ordem e da prioridade de eleição". Ou seja, o número de deputados eleito por cada partido continuará, nas propostas que introduzem círculos

Soluções Empresariais. Corte no

## Chamadas Tele Grátis 24 Horas por dia, tod

- ☛ Faça **chamadas à vontade e grátis** dos seus telemóveis sem se preocupar com custos para os seguintes destinos: locais, regionais e nacionais. Fora ou dentro da rede (PT), Europa, Hong Kong, Austrália, Argentina, Malásia, etc. (Comunique ainda por valores simbólicos para os restantes países).
- ☛ Tenha o número de linhas de **redes Gratuitas** (mensalidades) para fazer chamadas Grátis de acordo com a sua Empresa. Economize nos alugueres, taxas e impostos.
- ☛ Aumente a potencialidade do seu negócio com **instalações** nacionais ou no estrangeiro, sem custos com pessoal.
- ☛ Sistema **anti-escuta**. Privacidade nas suas linhas telefónicas (da linha receptora).

**Não perca mais dinheiro...**

Informe-se já das condições técnicas que necessita:

[www.abeltronica.com](http://www.abeltronica.com)

PERDE-TE.  
MAS SÓ QUANDO  
QUISERES